

CONTABILIDADE GERENCIAL EM EMPRESAS RURAIS DE SINOP/MT

JORGE CELSO DE OLIVEIRA JUNIOR¹
 POLLYANA MACHADO DE SOUZA²
 ANA FLÁVIA SOARES³

RESUMO: Atividade leiteira é de grande responsabilidade pelo sustento de famílias da região de assentamentos em Sinop. Desta forma, interessa aos produtores terem o contato e o conhecimento com ferramentas que os auxiliam na parte gerencial de seus investimentos. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar por meio de fundamentação teórica a contabilidade gerencial em empresas rurais, de suma importância para o controle e auxílio no gerenciamento das atividades desenvolvidas pelo produtor. Com o objetivo de verificar quais as ferramentas gerenciais que podem ser aplicadas em empresas rurais, pois devido ao constante desenvolvimento deste mercado de produção do leite e seus derivados e a competitividade, fazendo-se necessário o uso de ferramentas que auxilia na gestão da atividade. A abordagem da pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, utilizou-se de pesquisas bibliográficas, levantamento de casos, questionamentos. Desta forma, apuraram-se os resultados de cada ferramenta utilizada pelos produtores e repassados aos mesmos, novas ferramentas e suas características que podem ser aplicadas.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Gerencial, Propriedades Rurais, Atividade Leiteira.

MANAGEMENT ACCOUNTING IN RURAL COMPANIES OF SINOP / MT

ABSTRACT: Milk activity is of great responsibility for the sustenance of families in the region of settlements in Sinop. In this way, producers are interested in having contact and knowledge with tools that help them in the management part of their investments. The present research aims to present, through a theoretical basis, the managerial accounting in rural companies, of great importance for the control and assistance in the management of the activities developed by the producer. In order to verify the management tools that can be applied in rural enterprises, due to the constant development of this market of milk production and its derivatives and the competitiveness, making necessary the use of tools that assists in the management of the activity. The research approach is exploratory and descriptive in nature, using bibliographical research, case studies, and questioning. In this way, the results of each tool used by the producers were reviewed and transferred to them, new tools and their characteristics that can be applied.

KEYWORDS: Managerial Accounting, Rural Properties, Dairy Activity.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Fasipe. R. Carine 11, Residencial Florença. Sinop – MT. Endereço eletrônico: jorgecelsojunior@hotmail.com

² Professora Especialista da Faculdade Fasipe, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop – MT. Endereço eletrônico: pollynamachado11@hotmail.com

³ Professora Mestra da Faculdade Fasipe, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop – MT. Endereço eletrônico: contadoraanaflavia@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A falta de informação em relação ao desempenho da atividade rural dificulta o processo de tomada de decisões (SARTOR, et. al, 2015) uma vez que, o uso de ferramentas capazes de auxiliar no processo decisório, advindas pela contabilidade gerencial, nem sempre são empregadas da forma correta. Em épocas passadas, o homem do campo se dedicava inteiramente a produção de alimentos, deixando os controles gerenciais em um segundo plano, podendo acarretar um direcionamento inadequado quanto as decisões empresariais. Ulrich (2009), ressalta que, num passado recente, produtores rurais utilizavam a contabilidade somente para uso tributário, não a buscavam como gestão de informação, e, criando um vínculo da informação contábil com a atividade, apenas pelo uso das suas próprias técnicas e recursos.

Porém, nos dias atuais, o homem do campo vem incrementando fortemente esta gestão contábil em suas propriedades para melhor escolha, tendo em mãos informações reais sobre sua propriedade. Ulrich (2009) acrescenta que no início da modernização, em tempos modernos, estes produtores começam a observar as informações e técnicas que a contabilidade oferece para as tomadas de decisões, usando informações concretas do que realmente é necessário, no momento ideal para a melhor compra, venda e qualidade em seus produtos. Faz-se necessário um profissional contábil para conseguir gerir informações e análises para a contabilidade auxiliar na empresa, obtendo controle financeiro para então, conquistar lucros e continuidade.

Contando que nos dias atuais, os produtores rurais observam à necessidade de se ter a contabilidade junto de suas propriedades, pois já é considerada como empresa. Segundo Borilli et al (2005) os produtores rurais hoje procuram uma melhor formação profissional para que possam ter uma melhor confiabilidade e aplicar uma gestão de agronegócios com maior valor em suas tarefas, tendo um planejamento correto e visando maior domínio. Para responder este problema, a pesquisa tem como objetivo verificar quais são as ferramentas gerenciais da contabilidade rural que podem ser aplicadas em empresas rurais, visando uma melhor sintonia entre o homem do campo e a contabilidade, gerando melhores informações e lucratividade. Possui também como objetivo, averiguar quais as ferramentas que são utilizadas pelos proprietários, mesmo sem ter em punho um contador junto, podendo então ser apresentada quais as ferramentas que possam ser utilizadas com controle do próprio empresário.

O estudo das ferramentas da contabilidade gerencial é interessante para que possa ter organização e informações reais da propriedade, ter o conhecimento de como utilizá-las também é de extrema importância para que tenha eficácia no resultado. As ferramentas da contabilidade gerencial têm resultados precisos, onde de uma forma concreta possa discernir o que realmente a propriedade necessita no momento, obtendo domínio sobre orçamentos e controle de estoque de produtos. Ter o domínio sobre a análise dos resultados é significativo para poder tomar a decisão correta a ser feita pela administração. A análise dessas ferramentas é feita pela aplicação da mesma, feito isso de forma correta, pode resultar em efeitos excelentes, com melhor organização, menor custo de produção e como consequência melhor obtenção de lucros na propriedade. Diante disto, faça-se o questionário: quais as ferramentas da contabilidade gerencial que podem ser aplicadas em uma pequena propriedade rural?

Este trabalho foi projetado e formulado, visando maximizar o uso total de ferramentas da contabilidade gerencial em atividades rurais, onde segundo Ulrich (2009) a contabilidade rural deve ser aplicada imediatamente, pois o uso é mínimo entre contadores e empresários. Para que micros empresários rurais possam ter em punho informações confiáveis

e reais sobre sua produção, pois conforme Gilo (2010) há pouco tempo à propriedade rural passou a ser vista como empresa e que produtores rurais a serem vistos como empresários, que necessitam ter conhecimento técnico contábil e administrativo. Nesse contexto, este projeto visa demonstrar aos pequenos produtores rurais a importância do uso de ferramentas gerenciais em suas atividades rurais. Para o curso de Ciências Contábeis e seus contadores, este trabalho poderá servir de fonte de pesquisa e até mesmo estímulo para outras pesquisas. Esta pesquisa irá beneficiar como contribuição para que o micro pequeno empresário rural possa ter conhecimentos de técnicas contábeis, ferramentas da contabilidade gerencial que possam influenciar de forma positiva os resultados da empresa, uma melhor administração da mesma, visando chegar ao objetivo final gerando maior renda na propriedade. Importante também, para aumentar o leque de informações sobre os pequenos empresários rurais da região de Sinop, para que possa contribuir com os mesmos, proporcionando informações e parcerias, pois desde ao pequeno, médio e grande produtor necessitam de auxílio da contabilidade para que assim, possam crescer e seus produtos atenderem maior número de consumidores.

A pesquisa teve por objetivo identificar quais as ferramentas da contabilidade gerencial mais utilizadas por produtores rurais no município de Sinop-MT.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Contabilidade frente as tomadas de decisões

Sempre utilizada, mesmo na antiguidade, onde nem mesmo as pessoas sabiam que estavam praticando atos contábeis, a contabilidade já existia, marcada na pedra, no chão, onde os antigos contavam seus grandes rebanhos, separavam em piquetes, para conseguirem saber o que possuíam em suas terras.

A contabilidade é considerada uma das ciências mais antigas do mundo. Ela surgiu da necessidade e dos anseios do ser humano em mensurar e controlar seu patrimônio. Nagatsuka e Telles (2002, p. 1) argumentam que:

O surgimento e a evolução da contabilidade confunde-se com o próprio desenvolvimento da humanidade. Neste contexto os estudos sobre civilizações da Antiguidade nos mostram que o homem primitivo já “cuidava das suas riquezas” através, por exemplo, da contagem e controle de seu rebanho

Conforme o tempo foi passando, a necessidade de maior controle foi aumentando, já não era possível administrar sozinho, sendo primordial o uso da contabilidade para gerar informações concretas ao produtor. Para Ulrich (2009), a contabilidade vem se aprimorando, melhorando, atualizando e evoluindo conforme a necessidade, e a evolução humana de cada período, integralmente ligada ao desenvolvimento econômico, surgindo assim à necessidade de se aperfeiçoar sobre novas atividades, tornando-se mais complexas, o homem tem a visão de que precisa aperfeiçoar seu instrumento de controle, avaliação do patrimônio da entidade. A contabilidade evolui pela precisão de se ter melhor controle, para que possa analisar e aprimorar suas informações aos usuários, administradores para melhor controle nas tomadas de decisões.

O uso da contabilidade como fonte de informação já se torna indispensável, pois ela consegue oferecer ao produtor todo o controle de sua propriedade, sendo ele capaz de tomar suas decisões no momento exato.

Para Marion (2007, p. 23):

Revista O Nortão
ISSN 1980 -0010

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Conforme Padoveze (2012, p.11), contabilidade gerencial tem como conceito e objetivo auxiliar os gerentes e administradores das entidades, pois tem como função buscar, captar, analisar, verificar e interpretar informações para aumentar e proporcionar certeza para a tomada de decisão dos administradores da empresa.

Padoveze (2012, p.12) complementa que contabilidade gerencial tem como objeto de estudo aos usuários internos, sendo todas as hierarquias da entidade, oposta a contabilidade financeira que tem suas informações aos usuários externos com tabelas como balanço patrimonial.

2.2 Contabilidade gerencial e a relação com as empresas rurais

Conforme Laurentino et al (2008) contabilidade gerencial não possui um padrão específico como norma, mas seu foco é a comunicação entre todos os usuários internos da empresa, com todos os níveis hierárquicos. A contabilidade gerencial possui um leque de ferramentas a oferecer, para que todos os níveis possam utilizar como orçamento, fluxo de caixa, métodos de custos e outras, fazendo com que todos os usuários possam se comunicar juntos e transformando em melhor decisão para o administrador.

Para Vieira (2008, p.19) “(...) ferramentas gerenciais de contabilidade permitem uma visualização das necessidades e possibilidades das empresas, auxiliando o gestor na tomada de decisão e no estabelecimento de estratégias empresariais”.

Segundo Lima e Sousa (2013) sugere a utilização de ferramentas gerenciais nas MPEs como cálculo de margens para o preço de venda, relatório de gastos, contas a pagar, fluxo de caixa, controle de estoque por produto e movimentação bancária entre outros instrumentos que possibilitam um melhor desempenho, saber corretamente a melhor decisão a ser tomada para a entidade.

Para Marion (2000, p.22), “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

Segundo Viana, Costa e Santos (2014), as atividades rurais são todas as ações realizadas diretamente com o solo, podendo ser agrícola, pecuária, extração e exploração vegetal em que a atividade agrícola transforme todas sem altere sua composição como: o descasque de arroz, conservação e comercialização de frutas, leite e seus derivados, entre outros produtos que tem origem no campo.

Nepomuceno (2004, p. 118) identifica como atividades rurais:

[...] a extração e a exploração vegetal e animal; a exploração da apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras culturas animais; a transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria-prima

produzida na área rural explorada; o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização.

Para Canepelle (2012), empresa rural exerce atividade agrícola/pecuária entre outras com o solo, que tem como objetivo obtenção de renda, podendo ser propriedade pequena ou grande porte como a própria família administrando, trabalhando ou com colaboradores externos. De suma importância haver a contabilidade rural em empresas rurais auxiliando na tomada de decisão, operando com segurança e controle na empresa.

Conforme Crepaldi (1998, p. 75), “a contabilidade rural é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas rurais”.

Segundo Gil (2013) empresas rurais são todas as que usam o solo e exercem atividade de cultura agrícola, pecuária, silvicultura e outras utilizando o solo, com a obtenção de renda, classifica o produtor rural como pessoa física ou jurídica, desenvolve sua atividade na área urbana ou rural.

Segundo Borilli et al (2005) para obtenção de informações concretas, corretas e úteis, a empresa rural deve estar sendo administrada por pessoas eficientes, que devem conhecer do negócio, ter especialização, para que a informação seja precisa e obtenha sucesso. Contabilidade rural é a ferramenta principal na empresa rural, porém vista com baixo retorno.

Conforme Canepelle (2012) a contabilidade rural é a contabilidade geral da empresa rural, visa reduzir custos e gastos, obter segurança e maior renda com planejamento. O objeto da contabilidade rural é o patrimônio líquido que tem como finalidade de orientar, controlar, conduzir despesas, analisar e coordenar a economia e gerar informações para o balanço patrimonial.

Conforme Lacerda (2006, p. 18) “a decisão de se implantar a contabilidade gerencial na empresa trará uma infinidade de ferramentas gerenciais que auxiliarão na gestão financeira de sua empresa”.

Canepelle (2012) complementa que a contabilidade rural deve ser confiável, desenvolvida com coleta de dados eficiente tornando ágil e útil, para que seja uma fonte rica em informações obtendo melhores decisões.

2.3 Ferramentas da contabilidade gerencial aplicadas nas instituições rurais

Para Ulrich (2009) contabilidade rural é a principal ferramenta, instrumento para as tomadas de decisões nas empresas rurais, construída a partir de uma coleta de dados analisados, resultando em informações em relatórios contábeis informando se está alcançando seu objetivo de gerar renda, lucro. Administrada por técnicos conhecedores, com a finalidade de controlar o patrimônio das entidades rurais.

A contabilidade e os controles gerenciais, tornam-se instrumento de apoio para a mensuração e controle dos resultados das atividades, identificando a rentabilidade e o desempenho por atividade (CREPALDI, 2011; MARION, 2010).

Padoveze (2004) também ressalta a importância da elaboração dos relatórios, afirmando que os mesmos precisam ser planejados cuidadosamente em seus mínimos detalhes a fim de que sejam facilmente compreendidos por seus usuários, evitando assim, que o seu conteúdo seja prejudicado por elaborações e estéticas inadequadas.

Ludicimus e Marion (2002, p. 73) conceituam “(...) a expressão resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade. Ele objetiva relatar as pessoas que utilizam os dados os principais fatos registrados por aquele setor em determinado período”.

Segundo Lima e Sousa (2013) são os relatórios contábeis quem auxilia os usuários, eles que expressam toda a informação útil e confiável que a entidade necessita como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, que expressam informações sobre o que a entidade possui de patrimônio e a real situação em que se encontram financeiramente.

Para Lima e Sousa (2013) controle orçamentário é de suma importância para toda e qualquer entidade, independente de porte ou natureza, pois com esta ferramenta é possível controlar e avaliar operações correspondentes com o objetivo estabelecido, uma real importância para a gestão e administração e pode ser inserida em todas as atividades bem-sucedidas no mundo.

Conforme Laurentino et al (2008) uma ferramenta muito útil para controle da administração, composto por diversas metas, sendo um plano detalhado, onde são coordenadas as alterações a serem realizadas definindo o objetivo a ser atingido.

Para Padoveze (2010, p.517), "orçamento é a ferramenta de controle por excelência de todo o processo operacional da empresa, pois envolve todos os setores da companhia".

Lima e Sousa (2013) afirmam que fluxo de caixa nada mais é que informações de origens e aplicações apresentando entradas e saídas de dinheiro em um determinado período. Sendo esta ferramenta essencial à administração, que consegue ter o controle se a necessidade ou não de capital de giro, e saber a real situação dos lucros e valor e caixa.

Takeshy e Faria (2004, p 199) complementam "uma forma eficaz de analisar o movimento financeiro da empresa evidenciando a fatal diferença entre lucros e a situação do caixa".

Segundo Zdanowicz(2014, p.19) "é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período".

Para Almeida (2012) a ferramenta de fluxo de caixa é de extrema importância, pois terão em punho todos os controles da propriedade entre entradas e saída, com isto, poderá prever resultados, podendo reduzir custos e gerando maior rentabilidade. Fluxo de caixa são técnicas que devem ser usadas para evitar desperdícios, informando a real situação do caixa da empresa relatando suas entradas e saídas.

Conforme Laurentino et al (2008) ponto de equilíbrio é a margem que a empresa atribui em seus produtos e serviços para cobrir custos e despesas, para que então possam obter lucro. Ferramenta de muita importância para a administração, pois seu uso indevido pode prejudicar financeiramente a entidade, e seu uso correto pode proporcionar bons lucros.

Lima e Sousa (2013) complementam que o ponto de equilíbrio de uma MPEs é o quanto ela precisa produzir para cobrir os custos de produção, qual a quantidade mínima que deve obter com vendas/receitas para que possa cobrir os custos e obter lucros.

Capital de giro para Crepaldi (2012, p. 322) "são investimentos de empresa rural com ativo em curto prazo, ou seja, aplicações em curto prazo no mercado financeiro, contas a receber e estoque".

Para Almeida (2012) análise de capital de giro tem como função avaliar o crescimento do empreendimento, sendo a função social para o administrador financeiro. Apresenta informações necessárias para o processo de transformação de seus produtos/serviços gerando receita, gestão de capital de giro é um processo operacional de comprar estoques, produzir, vender e receber com o objetivo de gerar lucros definindo corretamente seus prazos para chegar ao objetivo final.

Segundo Almeida (2012) análise de demonstrações financeiras constitui das seguintes ferramentas: análise vertical, análise horizontal, indicadores econômico-financeiros e avaliação final, trazendo como objetivo analisar resultado da empresa, informar seus pontos fortes e fracos, situação econômica financeira e avaliar o retorno de seus investimentos, evidenciando de forma objetiva os resultados.

Matarazzo (2010, p.314) define que “o retorno do capital próprio de uma empresa depende tanto da rentabilidade do negócio quanto da boa administração financeira”.

Para Canepelle (2012) a contabilidade de custos tem como objetivo e função de fornecer comparativos, analisar e controlar custos, apurando e identificando lucro, pois a partir deste ponto consegue controlar seu patrimônio e de forma direta auxiliar a tomada de decisão para a gestão financeira da organização, apresentando todas as informações necessárias para mensurar e informar o custo e posteriormente o lucro.

Para Dal Magro et al (2012) o sucesso da empresa rural não está somente na produtividade, mas sim no processo desta produtividade para a obtenção de lucros, seguindo procedimentos gerenciais e conhecimentos para garantir sustentabilidade e permanência da atividade.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia abordou a pesquisa básica com o objetivo de gerar novos conhecimentos para a ciência sem aplicação prática prevista.

No que tange a abordagem do problema, a perspectiva adotada na pesquisa é de natureza quantitativa, a qual segundo Rodrigues (2007) utiliza métodos estatísticos e traduz em números informações para classificá-los e organizá-los corretamente.

Quanto à busca de informações, será realizado Levantamento de casos, questionamento feito de forma direta à pessoa que se deseja fazer o conhecimento. E Estudo de casos, sendo 3 (três) casos, tornando-se multi-casos, conforme Gil (2008, p.57) caracteriza-se por um profundo conhecimento exaustivo de um ponto para um detalhado conhecimento.

Marconi e Lakatos (1999,p.138) indicam que a pesquisa precisa ter lógica formal, através do conhecimento que será comprovado a partir de métodos que não se baseiam apenas no senso comum, e sim por meio de exame crítico dos fatos, para se conhecer a realidade.

Quanto à busca de informações, será realizado levantamento de casos, questionamento feito de forma direta à pessoa que se deseja fazer o conhecimento. E Estudo de casos, sendo 3 (três) casos, tornando-se multi-casos, conforme Gil (2008, p.57) o estudo de caso é caracterizado pela investigação profunda e exaustiva de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, o que mediante os outros tipos de delineamentos é mais difícil de se atingir.

A coleta de dados foi a partir de dados coletados com base em questionários, com perguntas fechadas, na sua maioria do tipo “sim ou não” e distribuído entre os produtores rurais de leite no município de Sinop/MT, no qual foi o enfoque da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Toda organização seja ela de pequeno ou grande porte necessita ter o conhecimento quanto ao processo que a mesma executa para um gerenciamento adequado,

dessa forma a pesquisa trouxe questionamentos inerentes ao suporte que a contabilidade gerencial oferece no aporte de conhecimento para as tomadas de decisões, com auxílio das ferramentas de controles gerenciais.

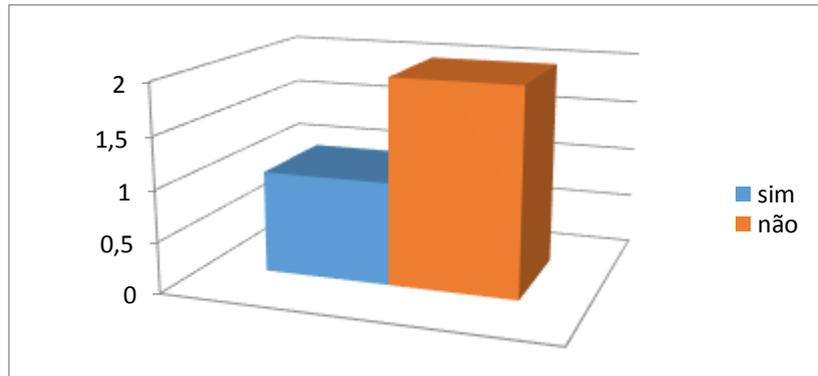


Gráfico 1: Possui Escritório Contábil.

Diante da necessidade de se conhecer melhor os entrevistados quanto ao vínculo que possuem com um escritório contábil, surgiu-se o questionamento se os mesmo possuem tal vínculo para auxílio e prestação dos serviços necessários ao produtor, foi relato que dos 3 entrevistados, 1 possui o escritório contábil administrando sua propriedade, gerando informações e prestando todos os serviços necessários como tributação e análises de investimentos a serem realizados na propriedade, 2 dos entrevistados não possui nenhum escritório contábil administrando, 1 deles ainda acrescentou que possui um auxílio de um contador sobre análises de investimentos, mas que não possui nenhum contrato firmado para total prestação dos serviços, por não possuir renda suficiente para arcar com os custos contábeis.

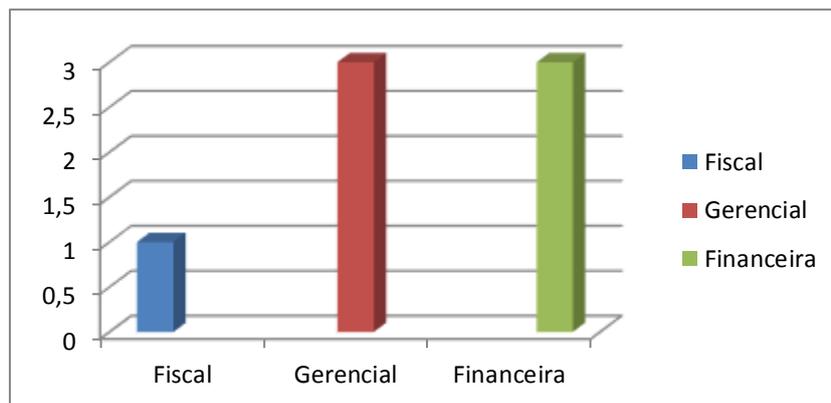


Gráfico 2: Área contábil

Um dos questionamentos ocorrido foi em relação ao fato dos pesquisados possuírem um escritório contábil que auxiliem o produtor nas áreas de maior importância de uma instituição, para auxílio e prestação dos serviços necessários ao produtor. Dos 3 entrevistados, somente um consegue ter total controle fiscal, gerencial e financeira, pois possui um escritório contábil para a realização destes serviços, gerando informações para que o proprietário possa ter em punho toda a parte fiscal, gerencial e financeira, 2 dos entrevistados não conseguem ter total controle das áreas descritas.

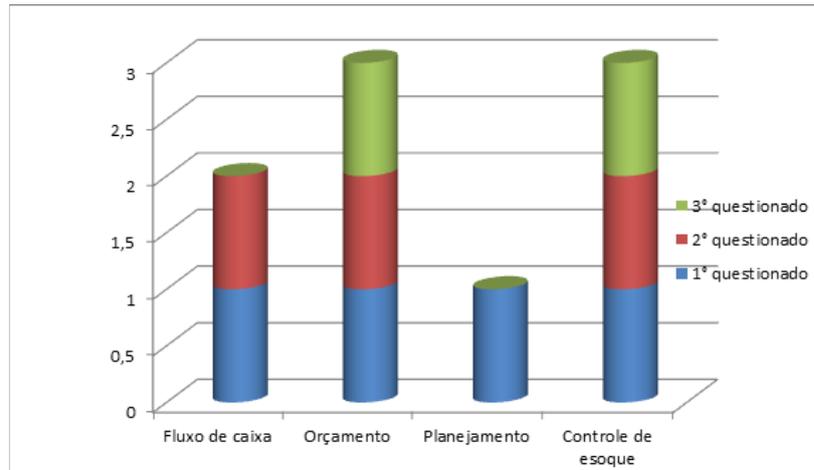


Gráfico 3: Ferramentas de gestão utilizadas

Diante da necessidade de identificar junto aos produtores qual seria a utilização das ferramentas gerenciais na propriedade rural, dos 3 entrevistados, todos possuem alguma ferramenta de gestão em sua propriedade. Das ferramentas de gestão contábil apresentada aos entrevistados, 1 deles utiliza todas as ferramentas abordadas, Outro entrevistado utiliza somente 3 ferramentas, e 1 deles utiliza somente orçamento e controle de estoque como ferramenta de gestão contábil em sua propriedade, identificando que em até certo ponto os entrevistados aplicam as ferramentas, na sua totalidade sendo aplicadas aperfeiçoaria seus controles de gestão, conseqüentemente aprimorando suas decisões.

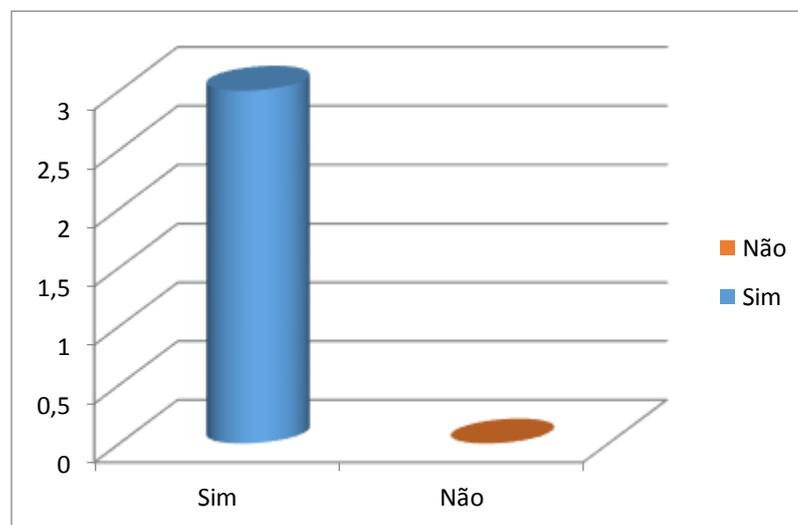


Gráfico 4: Contabilidade poderia ajuda-lo

Foi abordado se a contabilidade poderia ajudar o empresário rural em sua propriedade, os 3 entrevistados responderam que a contabilidade pode sim ajuda-lo em sua propriedade.

Onde já é de conhecimento de todos que uma empresa sem contabilidade é uma empresa sem memória, sem informações para as tomadas de decisões, onde nos dias atuais o mercado está cada dia mais competitivo, então sem as informações necessárias para realização de seus custos e preço de venda, muitas empresas não conseguem competir junto ao mercado. A contabilidade se faz necessário dentro de uma empresa, pois sem ela a probabilidade de

entrar em uma mortalidade rapidamente se torna grande. A contabilidade pode auxiliar tanto na parte gerencial, fiscal e financeiro da empresa gerando informações confiáveis no momento exato para o produtor poder tomar suas decisões.

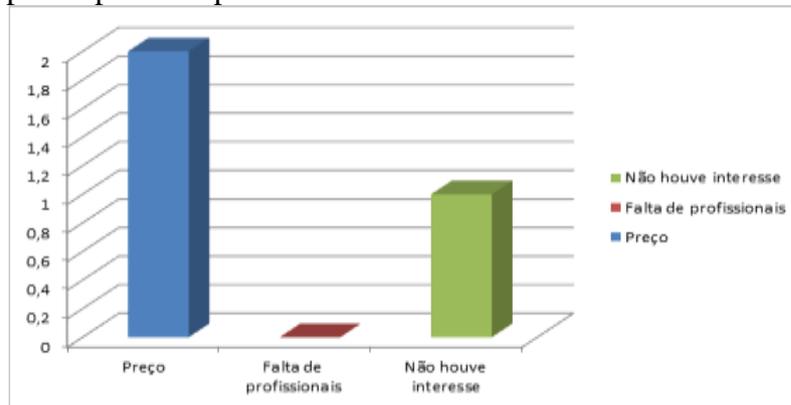


Gráfico 5: Dificuldades nos serviços contábeis

Foi abordado aos entrevistados quais seriam as dificuldades em obter os serviços contábeis, como resposta, 2 deles citaram que o preço influencia bastante na decisão de obter os serviços contábeis. Somente 1 deles citou que não tem interesse nos serviços contábeis, mesmo conhecendo os serviços e acreditando que pode auxiliar de forma significativa em sua propriedade, ainda sim o preço é o maior influenciador de não obter os serviços contábeis, somente 1 deles citou que não tem interesse nos serviços contábeis, mesmo conhecendo os serviços e acreditando que pode auxiliar de forma significativa, mesmo assim não possui interesse em obter um contador em sua propriedade no momento, deixando evidente a falta de conhecimento quanto as otimizações de resultado que a ciência contábil traria para a propriedade rural.

5. CONCLUSÃO

O principal foco da pesquisa foi identificar e apresentar as ferramentas gerenciais utilizadas pelos produtores da atividade leiteira, através do auxílio da contabilidade. Mesmo com todos os avanços da tecnologia e informações, muitos pequenos produtores ainda não possuem grande conhecimento desses meios gerenciais, para que possa auxiliar no desenvolvimento de suas propriedades, mas que os mesmo procuram de alguma forma manter o controle de acordo com o conhecimento possuído.

Há consciência de que a contabilidade não tem como função única somente o fisco, mas que pode auxiliar na gestão da propriedade, em suas tomadas de decisões, controle de custos e análises de investimentos entre outras ferramentas existentes para o melhor resultado.

Foi perceptível que os produtores necessitam imediatamente de melhores controles, anotações, para que os dados coletados sejam analisados, consequentemente descobrindo as necessidades existentes, para que assim possam então ser transformados em resultados através das decisões adequadas, mesmo que menor que seja sempre terá um controle eficiente. Foi notório que a grande maioria não utiliza a contabilidade ao seu favor, ainda guardam em suas memórias as informações, não realizando anotações, registrando os acontecimentos, mesmo possuindo o conhecimento dos benefícios que a contabilidade aplicada pode auxiliar, ainda assim, não a utilizam de forma correta para obtenção de melhores resultados

A atividade leiteira é geradora de uma renda significativa na região pesquisada, mesmo sendo uma agricultura familiar, notou se uma necessidade de ser criados incentivos

para que estes pequenos produtores possam buscar um melhor acompanhamento contábil, pois em sua maioria é realizada sem planejamento e estrutura, o que impede estes produtores de tomarem melhores decisões. Com a contabilidade auxiliando o processo produtivo dessas famílias, podem-se garantir melhores resultados sobre a atividade leiteira exercida na região.

Em sua maioria identificou-se que as ferramentas mais utilizadas são as orçamentarias e controle de estoque, onde se consegue obter um controle mesmo quem sem o auxílio de um profissional contábil em sua propriedade.

O estudo teve como contribuição um bate papo com os produtores sobre a importância da contabilidade aplicada em sua propriedade, onde foram repassadas as ferramentas de gestão como controle de estoque, fluxo de caixa, orçamentos e planejamento com suas especificações para o uso de tais, garantindo melhor função gerencial e controle de suas propriedades e assim obter um resultado esperado pelo produtor.

De modo geral, este trabalho alcançou seu objetivo geral em que foi proposto, demonstrando quais as ferramentas utilizadas pelos produtores rurais pesquisados, por conseguinte gerando novos conhecimentos sobre ferramentas gerenciais que podem ser aplicadas nas propriedades rurais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Karini Zilli. **Contabilidade rural: ferramentas estratégicas de apoio a gestão do agronegócio.** 2012,102f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado no Curso de Ciências contábeis)-universidade do extremo sul catarinense, Criciúma, 2012. [orientador professor Esp. Fernando Marcos Garcia].
- BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinato; RIBEIRO, Rosemeri Giaretta; HOFER, Elza, Hofer. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de toledo – pr.** v.6, n.1, jan./jun., 2005.
- CANEPELLE, Luciane Brentano. **Sistema de custos para uma propriedade rural: Produção leiteira.** 2012, 81f. Trabalho e conclusão de curso (bacharelado em Ciências Contábeis) - universidade regional do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Três Passos, 2012. [Orientadora Ms. Eusélia Paveglia Vieira].
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento Tributário.** São Paulo. Saraiva 2012
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008, 200f.
- LAURENTINO, Anderson José; LESTENSKY, Douglas Laureano; NOGARA, João Guilherme; PRIA, Thiago Dalla. **A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil.**2008, 76f. Trabalho de graduação (bacharelado em Ciências Contábeis) - centro universitário FAE. Curitiba, 2008. [Orientador Prof. Ms. Antonio de Oliveira].
- Lima, Leonardo Jovelino; Sousa. Lilian dos Santos. **Amazônia em Foco, Castanhal,** v.2, n.3, p. 117-138, jul/dez 2013.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural.** 7ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS. Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.**4ºed, Ed. Atlas, São Paulo, 1999.
- NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória.** São Paulo: Thompson, 2002.

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: Thompson, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A. , 2012. 376p.

SARTOR, Fabiano et al. **Contabilidade gerencial em uma propriedade rural produtora de suínos em serafina corrêa**. Revista Inteligência Competitiva, v. 5, n. 4, p. 44-65, 2015.

ULRICH, Elisane Roseli. Rev. **Administração e ciências contábeis do IDEAU**. ISSN 1809-6212 Vol.4 - n.9 - Julho / Dezembro 2009, Semestral.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa: **Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiro**. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2009